



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

CHAMADA PÚBLICA POSGRAP/COPESE/UFFS nº 01/2018

A Coordenação de Pesquisa (COPESE/POSGRAP) informa que receberá no período de **17 a 30 de maio de 2018**, as propostas para compor o projeto institucional da UFS de bolsas PIBIC a ser enviado a FAPITEC/SE de acordo com a **linha 3** do EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPESE Nº 05/2018.

1. Descrição

A linha 3 do **EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPESE Nº 05/2018** atribui quotas de 40 (quarenta) bolsas de iniciação científica (PIBIC) destinadas a apoio a projetos executados em áreas temáticas apresentadas no **Anexo IV do EDITAL** em tela, cuja finalidade deve ser pesquisas que demonstrem potencial de aplicabilidade de resultados no apoio a solução e ao conhecimento de problemas associados a políticas públicas do Estado.

2. Público Alvo

- 2.1. Pesquisadores doutores pertencentes ao corpo docente da UFS;
- 2.2. **Todos os pesquisadores doutores podem concorrer às cotas**, independente de possuir projeto PIBIC aprovado ou não no Edital 01/2018 POSGRAP/COPESE/UFFS.

3. Submissão das propostas

3.1. As propostas devem ser entregues **exclusivamente** na COPESE, na forma impressa, 1(uma) via, e atender as normas vigentes no EDITAL. A COPESE **não aceitará** versão eletrônica ou por outro meio que não a impressa;

3.2. As propostas submetidas para a Linha 3 deverão apresentar como característica principal o desenvolvimento de metodologias e tecnologias inovadoras que apresentem soluções para os problemas elencados pelos Núcleos de Análises e Pesquisas das Secretarias. Nesse sentido, serão priorizados os projetos elaborados em atenção às linhas temáticas apresentadas a seguir para os diferentes NAPs;

3.3. Recomenda-se que o projeto apresente as seguintes informações, de forma a permitir sua adequada análise e avaliação: 1. Título do projeto; 2. Instituições integrantes e parceiras do projeto; 3. Justificativa; 4. Objetivos gerais e específicos; 5. Metas; 6. Metodologia; 7. Impactos e benefícios para o estado de Sergipe; 8. Estratégias de difusão dos conhecimentos gerados; e 9. Referências bibliográficas.

3.4 Na capa do projeto deverão conter as informações: título do projeto, nome do coordenador-orientador do projeto, área de conhecimento do CNPq, núcleo de conhecimento (secretaria) e sua respectiva sigla, tema de interesse e linha temática conforme anexo.

4. Elegibilidade

De acordo com item 4 do EDITAL.

5. Análise e Julgamento

A seleção das propostas será realizada **exclusivamente** pela FAPITEC/SE conforme o item 7 do edital EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPESE Nº 05/2018



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

6. Data Limite

As propostas deverão ser entregues, **impreterivelmente** na COPES até às **18h00min** de **30/05/2018**.

7. Disposições finais

7.1 Caso o projeto aprovado no edital em tela seja o mesmo submetido ao edital PIBIC 01/2018 POSGRAP/COPES/UFS (remunerado ou voluntário), o coordenador do projeto deverá solicitar o cancelamento do PIBIC/PICVOL/UFS junto à COPES/POSGRAP até o início de execução dos editais.

7.2 A identificação de duplicidade de projetos incorrerá no cancelamento do pleito e devolução dos valores recebidos ao erário público.

7.3 Recomenda-se o envio das propostas com antecedência, uma vez que a COPES não se responsabiliza por propostas não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos.

7.4 O atendimento da COPES encerra-se às 18 horas (horário local) em dias úteis, e esse fato não será aceito como justificativa para envio posterior a data limite.

7.5 É de responsabilidade de o proponente entrar em contato com a COPES em tempo hábil para obter informações ou esclarecimentos.

7.6 Não será permitido qualquer alteração na proposta após entregue na COPES.

8. Informações Adicionais

EDITAL FAPITEC/SE/FUNTEC/CAPEL Nº 05/2018.

9. Fonte

<http://www.fapitec.se.gov.br/?q=edital/edital-fapitecsefunteccapes-n%C2%BA-052018>

CONTATOS

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa/ Coordenação de Pesquisa

Av. Marechal Rondon s/n - Bairro Jardim Rosa Elze

São Cristóvão/SE - CEP: 49100-000

Fone: (79) 3194-6510/6511 / E-mail: copesus@gmail.com

São Cristóvão, 18 de maio de 2018

Prof. Dr. Lucindo José Quintas Júnior Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Coordenadora de Pesquisa
Prof.ª Dr.ª Raquel Mendes Simões Netto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

ANEXO IV – LINHAS TEMÁTICAS

As propostas submetidas para a Linha 3 deverão apresentar como característica principal o desenvolvimento de metodologias e tecnologias inovadoras que apresentem soluções para os problemas elencados pelos Núcleos de Análises e Pesquisas das Secretarias. Nesse sentido, serão priorizados os projetos elaborados em atenção às linhas temáticas apresentadas a seguir para os diferentes NAPs.

DEFINIÇÃO DAS LINHAS TEMÁTICAS:

NAPEAD: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia/SEDETEC e a Secretaria de Estado do Trabalho/SETRAB	
TEMAS DE INTERESSE	LINHAS TEMÁTICAS
Desenvolvimento Industrial	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação da política de atração industrial da CODISE: análises dos impactos dos Distritos Industriais (DI) nas economias locais – empregos gerados, especialidades produtivas, encadeamento das cadeias produtivas, cadeias de fornecedores, análise da política de incentivos (impactos dos incentivos do PSDI);• Qualificação e Demanda do Mercado de Trabalho: interação entre secretaria de desenvolvimento e secretaria de trabalho (interface entre investimentos produtivos incentivados pelo PSDI e articulação com a Setrab/demanda por qualificação).
Impactos e papel do Parque Tecnológico para Sergipe	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação de programas de inovação do SEGIPETEC: papel do Parque Tecnológico para Sergipe – geração de empregos, áreas temáticas em conformidade com as políticas do governo, infraestrutura disponível, incubação de empresas.
Política e Fomento a Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I)	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação da gestão e resultados dos programas de fomento a Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) no estado de Sergipe, operacionalizados pela FAPITEC/SE – pesquisa científica e tecnológica, inovação, divulgação e bolsa;• Análise dos indicadores do sistema local de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) em comparação as experiências nacionais (impactos dos editais, nº de empresas fomentadas, áreas, transferência de tecnologias, recursos aplicados à C, T & I);• Balanço social em Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) em Sergipe;• Estudos de viabilidade dos Fundos de fomento e apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) em Sergipe: Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNTEC e do Fundo de Inovação Tecnológica – FIT.• Avaliação de programas do ITPS: nº de empresas atendidas pelo ITPS (origem, tipos de atendimento, etc.), análises metrológicas (áreas, nº de atendimentos, origem da demanda, etc.), análises laboratoriais (áreas, nº de atendimentos, origem da demanda).
NAPSEC/SSP - Secretaria de Segurança Pública/SSP; Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa ao Consumidor/SEJUC; e a Secretaria de Estado da Inclusão Assistência e Desenvolvimento Social/SEIDES.	
TEMAS DE INTERESSE	LINHAS TEMÁTICAS
Caracterização e motivação de mortes violentas em municípios sergipanos	<ul style="list-style-type: none">• Fatores espaciais (georeferenciamento);• Perfil sócio econômico da vítima e do indiciado (raça / etnia, gênero, idade, condição socioeconômica familiar, ocupação; nível escolaridade, dependência química, entre outros);• Levantamento de informações dos crimes: Lesão Corporal Seguida de Morte, Homicídios e Latrocínio;• Identificação da motivação das práticas de homicídio doloso e circunstâncias que favorecem a promoção do aumento das taxas de homicídios nos municípios sergipanos pesquisados.
Orientações: As mortes violentas a serem consideradas como objetos de pesquisa devem incluir necessariamente os homicídios dolosos, lesão corporal seguida de morte e latrocínio. O projeto deverá atender ao período de investigação de 2009 a 2013. Quanto a abrangência da pesquisa o projeto deverá abarcar as seguintes áreas de investigação: A) Área 1: Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

<p>B) Área 2: Itabaiana, Lagarto, Estância e Barra dos Coqueiros.</p> <p>As pesquisas de campo deverão incluir uma amostra de análise significativa dos inquéritos policiais; As fontes de pesquisa deverão incluir bancos de dados dos órgãos da Segurança Pública, Justiça Criminal e Execução Penal, além de outras que o pesquisador julgue necessárias.</p>	
<p>Crianças e adolescentes institucionalizados nas Unidades de Abrigamento e Medida Sócioeducativa da Fundação Renascer do Estado de Sergipe.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Perfil da criança e do adolescente institucionalizados (raça / etnia, gênero, condição socioeconômica familiar, ocupação; nível escolaridade, dependência química, entre outros);• Identificar os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em programas de assistência e funcionamento desses programas, identificando as políticas básicas de atendimento atualmente em execução, avaliando, inclusive, o sistema de garantias de direitos, diferenciação das medidas e análise dos aspectos em comum;• Reincidência no sistema de medidas socioeducativas e o tipo de infração cometida;• Perspectivas dos adolescentes no momento pós-internação;• Registros de ocorrências na Delegacia de Proteção a Criança e Adolescente;• Identificar os fatores de risco que favorecem o ingresso e permanência dos adolescentes nas práticas infracionais; Identificação e proposição de estratégias que visem a minimização da participação dos adolescentes no cometimento de atos infracionais, bem como estratégias que assegurem uma maior efetividade na saída dos adolescentes do ambiente que favorece a prática de atos infracionais.
<p>Orientações: Deverão ser realizadas visitas <i>in loco</i>. As análises deverão estar embasadas no Plano Nacional de promoção ao direito de Convivência Familiar e Comunitária e no Sistema de Atendimento Socioeducativo.</p>	
<p>Motivação dos autores e caracterização das práticas de mortes violentas na visão dos detentos do sistema prisional de Sergipe.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Mortes violentas a serem consideradas como objetos de pesquisa devem incluir necessariamente os homicídios dolosos, lesão corporal seguida de morte e latrocínio;• Perfil do autor que praticou o homicídio doloso (raça / etnia; idade; gênero; estado civil; nível de escolaridade; condição socioeconômica; vida pregressa, condições gerais de saúde e incidências de infecções); tipo de vínculo com a vítima; tempo de duração da prisão / pena, aspectos motivacionais do autor para cometimento do crime;• Identificar as perspectivas sobre suas condições de vida fora do presídio nos aspectos: sustentabilidade econômica/trabalho, possibilidade de praticar novos crimes, convivência familiar, moradia e educação;• Verificar as condições de vida dentro do presídio nos aspectos: moradia temporária, atendimento à Saúde, Lazer, Alimentação, Educação, Trabalho; causas que o levaram a entrar para o mundo do crime.
<p>Orientações: A pesquisa deve ser realizada nas unidades de custódia e detenção. Caso não seja possível pesquisar o universo total, selecionar uma amostra significativa da população carcerária, a fim de identificar as principais características e aspectos que motivaram essas práticas delitivas, através de entrevistas e formulários com os detentos. As fontes de pesquisa deverão incluir bancos de dados dos órgãos de segurança pública, justiça criminal e execução penal, a fim de correlacionar números de homicídios e números de presos, índices de autores presos, etc. Os dados obtidos deverão ser analisados e correlacionados com múltiplas variáveis, a fim de se obter informações sobre a motivação deste tipo de crime.</p>	
<p>Diagnóstico e Incidência da Violência Doméstica contra Mulheres em Sergipe no período de 2012 a 2013</p>	<ul style="list-style-type: none">• Perfil da vítima e do agressor (raça / etnia, faixa etária, condição socioeconômica, profissão/ocupação, nível escolaridade, dependência química e outros), registros anteriores de agressão sofrida pela vítima; tipos de violência registradas: física, psicológica, moral, patrimonial, sexual;• Identificar características do vínculo entre agressor e vítima; mapeamento dos dias da semana, horários e tipos de locais em que as agressões ocorrem; motivação da agressão;• Caracterização e análise da eficiência da rede de atendimento disponível.
<p>Orientações: A pesquisa deve ser realizada em pelo menos em 06 municípios, sendo 03 entre os municípios de Aracaju e proximidades: Itaporanga, Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, Santo Amaro das Brotas, Maruim, Riachuelo, São Cristóvão, Barra dos</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Coqueiros e 03 entre os municípios do alto sertão: Canindé do São Francisco, Gararu, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Porto da Folha e Nossa Senhora de Lourdes.
As fontes de pesquisa deverão incluir dados obtidos na rede de atendimento, incluindo órgãos policiais, órgãos de apoio, assistência e denúncia, associações e conselhos de direitos.

NAPP - SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO/ SEPLAG E A SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO/SETRAB.	
TEMAS DE INTERESSE	LINHAS TEMÁTICAS
Emprego, Trabalho e renda em Sergipe	Em relação a alguns aspectos da dimensão trabalho, Sergipe tem se destacado bastante nos últimos anos. O crescimento econômico experimentado na última década contribuiu para um grande aumento das oportunidades de inserção profissional para os trabalhadores sergipanos. De 2001 a 2011, foram criados mais de 167 mil novos postos de trabalho formais, segundo dados da <u>Relação Anual de Informações Sociais</u> (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Diante desse contexto, uma análise do ambiente econômico deverá fornecer ao gestor público uma visão detalhada sobre aspectos relacionados ao mercado formal e informal do trabalho e renda em Sergipe.
Projeção populacional e dinâmica demográfica	A população tem um importante papel no planejamento do desenvolvimento. O estudo das projeções populacionais fundamenta-se na necessidade de se obter um panorama evolutivo da população sergipana, com base em informações a partir de 1980, período onde se intensificam as principais modificações demográficas em Sergipe, com o intuito de nortear o planejamento do Estado de Sergipe.
Educação em Sergipe	Sergipe é o segundo estado no Brasil em frequência líquida no ensino fundamental com 94,4% das crianças e jovens entre 6 e 14 anos frequentando o ensino fundamental. Ocupa o terceiro lugar no ranking dos estados brasileiros em atendimento escolar à população de 5 a 6 anos com uma cobertura de 94,63%. Além disso, é o 4º estado no brasileiro com 94% em atendimento escolar à população de 6 a 17 anos. Os números elencados são fundamentais para compreender a queda consistente nos índices de miséria ocorrida na última década no nosso estado. Diante disso, cabe dedicar atenção à educação como um dos principais elementos responsáveis pelo desenvolvimento social e econômico e redução da vulnerabilidade social. Em conjunto com o mundo de trabalho, a educação apresenta-se como instrumento de emancipação da pobreza.
Dinâmica ocupacional e Habitação em Sergipe	Em 2012, estimou-se que mais 82 mil pessoas sergipanas viviam em condições de habitabilidade subnormal, o que representa 3,98% da população total residente do Estado. De acordo com o IBGE são considerados como aglomerados subnormais os assentamentos irregulares, mais comumente conhecidos como favelas, invasões, grotas, baixadas, comunidades, vilas, ressacas, mocambos, palafitas, entre outros. Diante desse quadro, um estudo sobre a dinâmica ocupacional e habitação em Sergipe fundamenta-se na necessidade de produzir um panorama sobre as principais carências habitacionais vividas no estado, principalmente pela sua estreita relação com as condições de vida, buscando compreender os elementos estruturantes da dinâmica ocupacional e seus impactos na (re) produção da pobreza.
Gestão de políticas públicas para o desenvolvimento e inclusão social	A última década foi de grande mobilidade social em Sergipe, acompanhando as transformações socioeconômicas que ocorreram no país nos últimos anos. Entre 2002 e 2012, o percentual de famílias consideradas como integrantes da classe média sergipana saltou de 29% para 48% da sua população, ultrapassando a marca de um milhão de pessoas. A gestão de políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo foi importante para a obtenção desse resultado. Nesse contexto, busca-se analisar as políticas públicas para o desenvolvimento social através do monitoramento a avaliação de programas e projetos sociais que subsidiem o aprimoramento de modelos de gestão públicas existentes voltados para redução da pobreza e das desigualdades.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Construção de indicador sintético: Índice de Pobreza Multidimensional (IPM)	Qualquer estratégia de atuação governamental desenvolvida no sentido da erradicação ou redução da pobreza e de outras mazelas sociais causadas por sua existência deve considerar seu aspecto multidimensional, do qual a insuficiência de renda constitui fator central. Nesse contexto, com base na análise dos indicadores temáticos, pretende-se construir um índice composto capaz de representar a pobreza no período analisado.
--	--

NAPSES: Secretaria de Estado da Saúde/SES	
TEMAS DE INTERESSE	LINHAS TEMÁTICAS
1. VIGILANCIA EM SAÚDE (Epidemiologia)	<p>Estudos sobre vigilância em saúde, com ênfase em:</p> <ul style="list-style-type: none">• Doenças infecto parasitárias: determinantes epidemiológicos, diagnóstico, complicações e estudos de tratamentos disponibilizados pelo SUS.• Doenças crônicas não transmissíveis: determinantes epidemiológicos, diagnóstico, complicações e estudos de tratamentos disponibilizados pelo SUS.• Desenvolvimento de metodologias para diagnóstico e avaliação de impacto ambiental e na saúde do trabalhador devido à exposição a agrotóxicos e outros agentes e comportamentos de risco.• Determinantes comportamentais de risco: prevalência e fatores associados a agravos, violências e doenças não transmissíveis.• Saúde materno infantil: doenças, agravos e violências que afetam a saúde materna, perinatal e infantil.• Avaliação de Tecnologias em Saúde: avaliação de eficácia, efetividade, risco, segurança, custos e impacto social de tecnologias diagnosticas e de tratamento aplicadas ao SUS.
2. PROGRAMAS EM SAÚDE	<p>Estudos sobre programas em saúde, com ênfase em:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estudo da saúde da mulher e o perfil de grávidas no estado, doenças infecto-contagiosas e crônicas associadas e suas implicações na morbimortalidade neonatal.• Saúde da criança e adolescente: cobertura vacinal, nutrição infantil, DST/Aids, gravidez, aborto e estudos comportamentais e situações de vulnerabilidades.• Diagnóstico situacional dos programas de saúde do Idoso no estado de Sergipe.• Violência, acidentes e/ou traumas: avaliação dos programas, diagnóstico situacional, estratégias de prevenção baseado em evidências e avaliação de impactos.• Doenças crônicas não transmissíveis: avaliação e inovação de estratégias de atenção à saúde.
3. GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO	<p>Estudos sobre gestão do trabalho e educação, com ênfase em:</p> <ul style="list-style-type: none">• Políticas de inserção, contratação e plano de carreiras no SUS.• Políticas de saúde, formação para o trabalho e atividades no SUS.• Gestão do Trabalho e formação por competências para gestores e demais trabalhadores do SUS.• Estudos da eficácia e eficiência dos processos de educação permanente para o SUS.• Processos de adoecimento dos trabalhadores no SUS.• Perspectivas e desafios metodológicos na integração entre ensino, serviços de saúde e comunidade.• Processos de trabalho no SUS: múltiplos vínculos empregatícios e seus reflexos.
4. POLÍTICAS EM SAÚDE	<p>Estudos sobre políticas em saúde, com ênfase em:</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise e/ou desenvolvimento de metodologias para apuração de custos por procedimento, por tipo de paciente, por centro de responsabilidade (centro de custos), por nível de complexidade da atenção ou por atividade.• Estudos de avaliação econômica dos métodos diagnósticos e intervenções terapêuticas e custo socioeconômico das doenças transmissíveis e não-transmissíveis.• Políticas de prevenção e promoção à saúde (ex: doenças crônicas não transmissíveis, doenças transmissíveis e doenças negligenciadas)• Promoção da saúde para grupos em situação de vulnerabilidade:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

	<p>população privada de liberdade, população em situação de rua, ribeirinhas, LGBT, quilombolas, indígenas, ciganas e entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estudos sobre o controle social no SUS: qualificação, representatividade, atuação e impacto.• Avaliação de indicadores e/ou modelos de gestão e arranjos organizacionais.• Redes de atenção em saúde: avaliação do acesso, utilização e coordenação do cuidado.• Avaliação de tecnologias de informação em saúde• Saúde mental no estado de Sergipe: avaliação de serviços e redes, perspectivas do cuidado ao usuário, perfil dos suicidas e de usuários de álcool e outras drogas.• Rede de cuidado à pessoa com deficiência - SUS: reabilitação neuropsicomorota, bucal e social.
--	---

ITPS - Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe	
TEMAS DE INTERESSE	LINHAS TEMÁTICAS
-	<ul style="list-style-type: none">• Meio Ambiente: Identificação e quantificação de agrotóxicos e pesticidas em produtos agrícolas;• Produtos Naturais: Prospecção de novos produtos naturais;• Recursos Hídricos:<ul style="list-style-type: none">- Monitoramento da qualidade da água dos mananciais superficiais e reservatórios e água de abastecimento do estado de Sergipe.- Micropoluentes emergentes: Impactos e remediação de recursos hídricos• Alimentos: Propriedades físicas, químicas, biológicas, sensoriais e funcionais dos alimentos produzidos em Sergipe;• Biotecnologia: Aproveitamento de coprodutos agroindustriais e agrícolas.

EMDAGRO - Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe	
TEMAS DE INTERESSE	LINHAS TEMÁTICAS
-	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de bioinseticida para o controle de pragas agrícolas, com foco na citricultura;• Tecnologia e inovação na produção em escala comercial de fungos entomopatogenicos.